

Comportamento de híbridos de milho no Polo de Produção São João dos Patos, MA:
Safra 2004/2005

Milton J. Cardoso¹, Hélio W. L. de Carvalho², Cleso A. P. Pacheco³ e Agna Rita Santos Rodrigues².

¹Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64.006-220, Teresina, PI. E-mail: milton@cpamn.embrapa.br, ²Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, CEP 49.025-040, Aracaju, SE, ³Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal 151, CEP 35.701-970, Sete Lagoas, MG.

Palavras-chave: Cultivares, interação genótipo x ambiente, rendimento de grãos

Algumas regiões do Maranhão têm sobressaído na produção de milho, por mostrarem condições adafoclimáticas propícias ao desenvolvimento desse cultivo. A região apresenta ainda como vantagens a disponibilidade de terras agricultáveis de baixo custo e de fácil mecanização, que facilita o uso de sistemas de produção de melhor técnica. O uso intensivo de híbridos de milho nessas áreas vem proporcionando a obtenção de altos rendimentos de grãos em nível comercial. Isto tem sido confirmado a nível experimental por Cardoso et al. (1997, 2003, 2004 e 2005). A alta performance produtiva dos híbridos nessas áreas tem sido um atrativo para as empresas oficiais e particulares comercializarem seus produtos. Dessa forma, anualmente, inúmeros híbridos têm sido colocados à disposição dos agricultores, os quais, devem ser avaliados em rede experimental objetivando assessorar os produtores na escolha daqueles de melhor adaptação. Assim, conduziu-se o presente trabalho visando conhecer o desempenho produtivo de diversos híbridos quando avaliados em ambientes do Polo de Produção de Milho São João dos Patos, MA, para fins de utilização nos sistemas de produção prevalentes. Foram avaliados 36 híbridos de milho, na safra de 2004/2005, em blocos ao acaso com três repetições, sendo os experimentos executados nos municípios de Colinas e Paraibano. As parcelas constaram de quatro fileiras de 5,0 m de comprimento, espaçadas de 0,80 m, com 0,25 m entre covas, dentro das fileiras. Foi mantida uma planta/cova, após o desbaste, e na colheita foram utilizadas as duas fileiras centrais, de forma integral. As adubações realizadas obedeceram aos resultados das análises de solo. Os pesos de grãos foram submetidos à análises de variância, obedecendo ao modelo em blocos ao acaso. Detectaram-se diferenças significativas ($p < 0,01$) entre os híbridos, em nível de local (Tabela 1). Na média dos locais, esses materiais mostraram o mesmo comportamento produtivo. Os rendimentos médios de grãos, nos experimentos, foram de 4.851 kg ha⁻¹ e 5.033 kg ha⁻¹, nos municípios de Colinas e Paraibano, respectivamente, traduzindo o potencial desses ambientes para o cultivo de milho. Os rendimentos médios de grãos, na média dos locais, foi de 4.932 kg ha⁻¹, evidenciando o alto potencial para a produtividade do conjunto avaliado. Os híbridos com rendimentos médios de grãos acima da média geral expressam melhor adaptação (Vencovsky & Barriga, 1992), neste caso destacam-se os Pioneer 30 F 44, 2 B 619, DAS 8420, DAS 8480 e Pioneer 30 F 90, os quais, constituem-se em excelentes alternativas para os diferentes sistemas de produção prevalentes na região. Os híbridos Pioneer 30 F 90, Pioneer 30 K 75 e Taurus, seguidos de outros, também expressaram altos rendimentos, constituindo-se em alternativas importantes para a agricultura regional.

Literatura Citada

CARDOSO, M. J.; CARVALHO, H. W. L. de.; LEAL, M. de L da S.; SANTOS, M. X. dos; OLIVEIRA, A.C. Desempenho de cultivares de milho na Região Meio-Norte do Brasil **Agrotrópica**, Itabuna, v.15, n.1, p.53-60, 2003b.

CARDOSO, M. J.; CARVALHO, H. W. L. de.; OLIVEIRA, A. C.; SOUZA, E. M. de. Adaptabilidade e estabilidade de cultivares de milho em diferentes ambientes do Meio-Norte brasileiro. **Revista Ciência Agronômica**, Fortaleza, v.35, n.1, p.68-75, 2004.

CARDOSO, M. J.; CARVALHO, H. W. L. de.; PACHECO, C. A. P.; SANTOS, M. X. dos; LEAL, M. de L da S. Adaptabilidade e estabilidade de cultivares de milho no Estado do Piauí, no biênio 1993/1994. **Revista Científica Rural**, Bagé, v.2, n.1, p. 35-44, 1997.

CARDOSO, M. J.; CARVALHO, H. W. L. de.; SANTOS, M. X. dos.; SOUZA, E. M. de. Comportamento fenotípico de cultivares de milho na Região Meio-Norte Brasileira. **Revista Ciência Agronômica**, Fortaleza, v.36, n.2, p.181-188, 2005.

VENCOVSKY, R.; BARRIGA, P. **Genética biométrica no fitomelhoramento**. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1992. 496p.

Tabela 1. Rendimentos médios de grãos (kg ha^{-1}) de 36 híbridos de milho no Pólo de Produção de Milho São João dos Patos, MA. Safra 2004/2005.

Cultivares	Colinas	Paraibano	Média
Pioneer 30 F 70	6220 a	6244 a	6232 a
DAS 8480	6256 a	6070 a	6163 a
DAS 8420	5438 b	6066 a	5752 a
2 B 619	5830 a	5646 b	5738 a
Pioneer 30 F 44	5676 a	5763 a	5720 a
Pioneer 30 F 90	5233 b	5480 b	5357 b
Pioneer 30 K 75	5160 b	5456 b	5308 b
Taurus	5116 b	5376 b	5246 b
DAS 657	5346 b	4947 c	5146 c
Pioneer 3041	5343 b	4936 c	5140 c
2 B 710	5198 b	4983 c	5090 c
AS 1548	4858 c	5270 b	5064 c
Master	4901 c	5108 c	5004 c
Orion	4519 c	5326 b	4923 c
Pioneer 30 F 87	4533 c	5243 b	4888 c
A 010	5089 b	4681 c	4885 c
2 C 599	4630 c	5070 c	4850 c
Strike	4707 c	4946 c	4826 c
AS 32	4880 c	4767 c	4823 c
A 2555	4600 c	4953 c	4777 c
Pioneer 30 F 80	4782 c	4766 c	4774 c
DAS 9560	4637 c	4838 c	4738 c
A 4450	4693 c	4733 c	4713 c
A 015	4885 c	4533 c	4709 c
SHS 4080	4411 c	4973 c	4692 c
Tork	4179 c	5144 c	4661 c
Tractor	4710 c	4600 c	4655 c
A 4454	4824 c	4485 c	4654 c
Exceler	4491 c	4776 c	4634 c
Speed	4744 c	4446 c	4595 c
SHS 5080	4536 c	4550 c	4543 d
Pioneer 30 F 98	4530 c	4413 c	4471 d
SHS 5050	4242 c	4660 c	4451 d
SHS 5070	4277 c	4257 c	4267 d
Fort	4281 c	4140 c	4210 d
SHS 4070	2883 d	4820 c	3851 d
Média	4851	5033	4932
C.V.(%)	11	9	10
F (Híbrido – H)	3,9**	3,8**	6,3**
F (Local – L)	-	-	5,7**
F (Interação – H x l)	-	-	1,3 ns

As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott-Nott, ao nível de 5% de probabilidade.